



Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

190
JAN/FEV 2012



Plano de Ação 2012

Conheça as propostas do
Sindigraf-RS para o ano

Ao Empresário

Educação financeira é uma
estratégia para empreender

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Colegas, comentarei com vocês sobre um assunto que tem sido uma constante em nossas conversas: o que será da indústria gráfica? Essa é uma preocupação que tem tirado o sono do industrial gráfico gaúcho e nacional.

Começo pela falta de trabalho no mercado, a impressão tem perdido espaço principalmente para o meio eletrônico (internet) em vários segmentos de atuação, entre eles, o comercial e promocional, pela agilidade, rapidez e guarda da informação.

Com a falta de trabalho, a concorrência é acirrada, obrigando todos a fazer novos investimentos para aumentar a produção e reduzir custos. O aumento de produção, no entanto, não encontra mercado, obrigando todos a baixar os preços para saldar os compromissos. Hoje estamos verificando uma grande deflação em nossos preços, levando as empresas à inadimplência.

Com o desenvolvimento de outros setores da economia, principalmente na construção civil e de grandes investimentos em obras públicas e naval, a concorrência pela mão de obra dificulta ainda mais as empresas gráficas, que para manterem seus profissionais estão pagando acima de sua capacidade.

A cada dia são criadas novas regras contábeis, fiscais, tributárias, trabalhistas e ambientais, além de aumento de impostos e criação cada vez maior de taxas, aumentando o custo de nossas empresas.

A concorrência dentro do setor também é uma preocupação, porque temos diferentes sistemas de impressão (offset, serigrafia, flexografia, digital) que estão se igualando na qualidade e concorrendo pelos mesmos trabalhos e serviços.

O que fazer? Como enfrentar esses novos desafios?

Acredito que devemos olhar para dentro de nossas empresas e analisar profundamente pelo menos a situação fiscal, econômica, trabalhista e comercial, e ver a situação da mesma no mercado, e se for viável traçar plano de ação para definir no curto e médio prazos o foco da empresa, de preferência descobrindo novos nichos de mercado.

Mas devemos mesmo é ficar atentos ao mercado, suas mudanças e necessidades, isso é que deve nortear nossos passos. Se formos capazes de criar essas mudanças e necessidades, certamente teremos melhores resultados. Então, mão na massa! A solução está em nós, na nossa cabeça, na nossa vontade, na nossa capacidade de fazer diferente e encantar e fidelizar nossos clientes.

Não adianta ficarmos chorando e nos lamentando pela perda de nossos clientes e do nosso mercado. Vamos em busca de novas soluções, pensemos positivo e teremos bons resultados. Sucesso a todos.

Expediente



Sindigraf^{RS}



O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: FRANCISCO ALBA

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

Textos: PATRICIA CAMPELLO E CAROLINE CORSO
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO
Capa: CARLOTA PAULS
(abastecimento de tinta para impressão offset)
Pré-impressão – CTP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tiragem: 2.200 EXEMPLARES

Agenda do Empresário Gráfico

Março

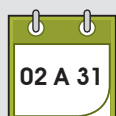


3ª SEMANA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA EMBALAGENS E IMPRESSÃO/ BRASILPACK/ FLEXO LATINO AMÉRICA/ EXPOGRÁFICA/ FIEPAG

Local: Parque de Exposições do Anhembi – São Paulo

Mais informações: programação completa e inscrições no site www.semanainternacional.com.br

Maio



INSCRIÇÕES DO 8º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Mais informações: em breve no site www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS



DRUPA 2012

Quando: 3 a 16 de maio

Local: Düsseldorf – Alemanha

Mais informações: acompanhe no site www.drupa.com

Junho



DIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA

No dia 20 de fevereiro não haverá expediente na sede das entidades

DIA DO GRÁFICO

No dia 7 de fevereiro se comemorou o dia do gráfico. As entidades parabenizam a todos os gráficos do Rio Grande do Sul.

Defesa do Setor

PRORROGADA A ALÍQUOTA REDUZIDA DE ISSQN PARA AS GRÁFICAS SEDIADAS EM PORTO ALEGRE

Mais uma conquista. Após reuniões e articulações junto ao Executivo da capital gaúcha, o Sindigraf-RS conseguiu a prorrogação da alíquota reduzida de ISSQN de 5% para 2,5% para as empresas situadas em Porto Alegre. A Lei Complementar nº 686/11 manteve a tributação de 2,5% sobre a atividade gráfica para

o ano de 2012. A ação da entidade objetiva diminuir a carga tributária dos negócios gráficos, desonerando o custo final da sua produção. Além disso, reduz o risco de formação de qualquer passivo tributário em âmbito estadual e municipal frente ao conflito de competência tributária que há alguns anos atinge o setor.

Sesi



APOIO À INDÚSTRIA NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Sesi oferece produtos e serviços pontuais para o desenvolvimento de empresas, e que estão à disposição da indústria gráfica gaúcha. Entre as cinco unidades estratégicas da entidade, está a de responsabilidade social, focando o aumento da qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho. A área engloba temas como *Desenvolvimento de equipe* e *Atendimento Psicossocial*.

O serviço de *Gestão em Responsabilidade Social Corporativa* oferece para a empresa a oportunidade de consolidar os fundamentos da responsabilidade social ao modelo de gestão. Identifica os impactos causados pela performance e sustentabilidade social, ética e ambiental. Utiliza ferramentas de diagnóstico e gestão com o objetivo de identificar a realidade atual da empresa em relação à responsabilidade social.

Já a consultoria para *Desenvolvimento de Equipe* prevê o fortalecimento das relações interpessoais, tanto no ambiente profissional quanto pessoal. Busca também promover a formação do espírito de equipe nas organizações. O *Atendimento Psicossocial*, por sua vez, viabiliza um espaço de apoio, que possibilita o gerenciamento de situações pessoais influenciando a vida profissional. É um atendimento individualizado para pessoas com dificuldades de relacionamentos social, familiar, conjugal e profissional. As gráficas interessadas em utilizar tal benefício devem procurar um Centro de Atendimento (CAT) do Sesi-RS do seu município ou região. Os CATs podem ser localizados pelo telefone 0800-518555 ou pelo e-mail sss@sesirs.org.br.

DICAS DE SAÚDE – UNIMED PORTO ALEGRE

PREVENÇÃO: CUIDADO PARA A VIDA TODA

Já dizia o ditado popular: “Prevenir é melhor do que remediar”. Conselho sábio. Não só é melhor, como também é mais fácil, barato e eficiente. Além disso, é algo viável e acessível para a maioria das pessoas.

Prevenção é uma palavra forte, poderosa e eficaz. Apresenta grandes resultados se levada a sério e aplicada de forma contínua, podendo combater doenças que afetam um grande número de pessoas. A prática de exercícios físicos e uma alimentação balanceada, por exemplo, podem ajudar a prevenir alguns dos mais temidos males, como o câncer, o diabetes e as doenças cardiovasculares.

Exames preventivos devem ser realizados rigorosamente conforme indicação médica. Os níveis de colesterol, açúcares, triglicerídeos, pressão arterial e índice de massa corporal devem ser controlados periodicamente. Tudo para evitar um diagnóstico desagradável na próxima visita ao consultório.

Porém, é preciso, ainda, disseminar entre a população o poder da prevenção e as consequências de um estilo de vida desregrado. Muitas doenças poderiam ser evitadas com a adoção de hábitos mais saudáveis. Tabagismo, estresse e solidão são exemplos de fatores que afetam o organismo e comprometem o bom funcionamento do corpo e da mente.

De uma forma geral, a concepção de saúde está intrínseca à sensação individual de bem-estar. Sentir-se satisfeito com o trabalho, com as condições do ambiente ao seu redor, tem relação direta com o equilíbrio do nosso sistema. Pensamento positivo, liberdade e acesso à cultura são outros fatores importantes, o que prova que o bem-estar e, consequentemente, a saúde vão muito além do fisiológico.

Por isso, exercite-se, mantenha os exames em dia, coma adequadamente e use filtro solar, mas cuide também dos outros aspectos que afetam a sua qualidade de vida. Aproveite momentos agradáveis com a família e os amigos, faça passeios ao ar livre, frequente programas culturais, leia mais e tenha maior autonomia na sua vida. Os reflexos dessas atitudes serão sempre positivos no seu bem-estar e na sua saúde.

MÁRCIO PIZZATO

Presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre

Legislação

MUDANÇAS NA LEI SOBRE TRABALHO A DISTÂNCIA

No final do ano passado, foi aprovada a Lei 12.551/11, modificando o artigo 6º da CLT. O novo texto acaba com a distinção entre trabalho dentro da empresa e a distância. Ainda diz que o uso de celular ou e-mail para contato entre o empreendimento e funcionários equivale, por exemplo, às ordens dadas diretamente aos empregados. Mesmo com a nova disposição, para que tais relações se caracterizem como de emprego, há necessidade de estarem presentes os elementos do vínculo de emprego, como subordinação, pessoalidade, não eventualidade e onerosidade. No entanto, as novas disposições não alteraram o que já existia como conceito de jornada de trabalho já estabelecidas no artigo 4º da CLT. “Considera-se como de serviço o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada”, versa a legislação.

Recursos Humanos

VOCÊ É UM PROFISSIONAL 360º?

Nenhum profissional é igual ao outro. Assim como se tem competências diferentes, há também formas discrepantes de conduzir projetos e exercer as atividades do dia a dia. Essas atitudes podem ser boas ou ruins, mas, todas, passíveis de mudanças. Ricardo Piovan, especialista em comportamento humano e liderança, aponta três tipos de profissionais nas empresas. Acompanhe:

Profissional 90 graus – É a pessoa que se preocupa apenas com as atividades dela, provavelmente chega cedo no local de trabalho e realiza suas tarefas sempre da mesma forma. Podemos chamar esta pessoa como profissional BOPE, isto é, “missão dada, missão cumprida”, pois nunca apresenta formas diferentes e inovadoras para fazer ainda melhor o que deve ser feito no dia a dia.

Profissional 180 graus – Aqui já temos uma melhora consistente. Este colaborador interage com as pessoas da sua equipe, buscando uma melhoria nos produtos e processos da empresa. Caso este profissional seja da área financeira, é comum ele ir até a área de vendas e perguntar: “O que podemos fazer no financeiro para vocês venderem mais?”.

Profissional 360 graus – Agora chegamos ao nível máximo de um profissional extraordinário. Esta pessoa se preocupa com a execução perfeita do trabalho dela, assim como a integração com as outras áreas, mas a sua principal preocupação está na busca de grandes inovações para a empresa. O profissional 180 graus articula inovações dentro da empresa, o profissional 360 busca estas inovações fora da empresa. Esta pessoa olha para fora da janela do escritório e procura saber o que outras organizações estão fazendo para adaptá-las e trazer estas melhorias para a sua organização.

SAÚDE FINANCEIRA NA PONTA DO LÁPIS

Uma gestão financeira eficiente pode garantir uma coordenação e administração coerentes em qualquer empresa. A mistura de finanças e descontrole do fluxo de caixa acarreta problemas que acabam se tornando cada vez maiores. Camila Bavaresco, consultora financeira da Develop Educação Financeira, explica que esse controle é fundamental para garantir a sobrevivência dos empreendimentos. Algo que os gestores, por vezes, colocam em segundo plano, priorizando as operações de produção e vendas. É fundamental, por exemplo, possuir métricas para verificar se recebimentos e pagamentos estão corretos ou se o saldo confere com as entradas e saídas de recursos. “Sem essas informações é inviável projetar valores disponíveis para investimentos, planejar e controlar custos. A competitividade dos dias atuais já não permite que a organização financeira tenha sua importância relevada”, adverte Camila.

De acordo com a consultora, o principal instrumento de controle financeiro empresarial é o fluxo de caixa. Por meio dele, torna-se possível ter uma visão geral das finanças, bem como prever as necessidades ou sobra de recursos. Com a informação em mãos, o empreendedor traça um plano estratégico de investimento com segurança, evitando decisões antecipadas e prejuízos futuros.

Manter um controle de contas a receber é, da mesma forma, vital. Isto significa tomar nota de todas as vendas e suas características, como parcelamentos, valores, data e formas de pagamento. Organizar e ficar atento às despesas a serem pagas segue o mesmo organograma, com anotações dos gastos, identificando quando cada uma deve ser quitada e seu valor para



que não haja atrasos e consequentes pagamentos de juros e multa.

A consultora também destaca a gestão de custos, o que seria uma análise de passivos totais de cada produto e serviço, calculando mão de obra, impostos, matéria-prima e custos fixos, entre outros. “É com base no custo e na margem de lucro desejada que se define o preço de comercialização. Sem esse conhecimento fica inviável saber se a empresa terá lucro ou não”, enfatiza.

Planejamento é a palavra que deve nortear o trabalho de todo empreendedor. Quando o tema abrange finanças, indicadores e planos de ação figuram como imprescindíveis em um negócio

DICAS PARA UMA GESTÃO SAUDÁVEL

É importante que as metas sejam escritas: ao realizar um plano de ação, releia-o diariamente. Assim é possível focar ainda mais nos objetivos. É mais fácil cumprir cada objetivo se você for sempre lembrado do caminho correto.

Metas mensuráveis e específicas: é necessário estabelecer um objetivo claro. Por exemplo, “aumentar em 10% o faturamento anual”.

Prazo de realização: tudo precisa deter um prazo definido para diminuir o adiamento da tarefa e acabar com o risco de que ela seja esquecida.

Metas realistas e plausíveis: ao escrever metas impossíveis, você gera desmotivação pelo fato de o objetivo criado não ter sido alcançado. Entretanto, elas também não devem ser fáceis. O seu real valor é fazer com que a equipe se doe ao máximo para atingi-las, e para isso elas devem ser alcançáveis.

SINDIGRAF-RS APRESENTA O SEU PLANO DE AÇÃO 2012

Durante o ano, a entidade prevê iniciativas de defesa do setor e de estímulo à competitividade, e crescimento da indústria gráfica gaúcha

A fim de estimular o relacionamento e a integração da indústria gráfica gaúcha, o Sindigraf-RS prevê a realização da quinta edição do Concurso de Desenho Infantil. A atividade abre oportunidade para a manifestação artística de filhos, netos e bisnetos de dirigentes gráficos, com idades entre 3 e 10 anos. No ano passado, participaram 35 crianças de 29 gráficas do Rio Grande do Sul. No encerramento de 2012, acontecerá a tradicional Festa de Fim de Ano, oportunizando a empresários e seus familiares momentos de lazer, descontração e conagração.

O Sindigraf-RS já concluiu o seu plano de ação para 2012, objetivando atender às necessidades do setor com base no planejamento estratégico do triênio 2010/2013. O mesmo abrange temas considerados importantes para fomentar os negócios da indústria gráfica gaúcha. Assim, a entidade cumpre com o seu papel de trabalhar em cima de projetos que levem satisfação aos seus clientes, defendendo e representando os seus interesses, bem como estimulando a qualidade, a gestão inovadora e o aperfeiçoamento de empresários e colaboradores.

Missão suprema nos seus 70 anos de atuação, a representatividade e defesa do setor destacam-se no plano de ação, sendo pontuadas pela articulação do Sindigraf-RS junto a autoridades e órgãos públicos com o propósito de ampliar o debate e encontrar solução para questões que impactam no dia a dia das gráficas. Entram na pauta reuniões de negociação com a classe trabalhadora para acordar a Convenção Coletiva de Trabalho e assuntos como conflito de competência entre ISSQN e ICMS, assim como a manutenção da alíquota reduzida de 2,5% de ISSQN, em 2013, para as indústrias estabelecidas em Porto Alegre.

Estímulo à competitividade

Outra meta é a disponibilização de informações, orientações e benefícios que estimulem o crescimento sustentável e a competitividade. Além de oferecer produtos e serviços, a exemplo



Caroline Corso

dos convênios, o sindicato dará continuidade ao Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), que objetiva incrementar os empreendimentos de menor porte, com faturamento anual de até R\$ 2,4 milhões, da Região Metropolitana e do Vale do Sinos. O diagnóstico empresarial, primeira etapa do projeto, já foi realizado e apresentado às empresas participantes. O grupo também definiu as ações com base nos resultados do estudo para serem executadas até novembro de 2012.

Agenda para capacitar

A capacitação também consiste em um eixo norteador do trabalho da entidade, que oportuniza atividades de profissionalização de colaboradores e empresários (nas áreas tributária, trabalhista, comercial, gestão, mercado, marketing e economia) no segmento de produção e comercial. Por meio de subsídios e convênios, o setor terá a oportunidade de participar de uma agenda de cursos, palestras e feiras.

Artigos

Tributário

ENTREGA DA GUIA DE INFORMAÇÃO E APURAÇÃO DO ICMS – SIMPLES NACIONAL É OBRIGATÓRIA NO RIO GRANDE DO SUL

No último dia 30 de dezembro de 2011, foi publicado no Diário Oficial o Decreto nº 48.752, que torna obrigatória, para todos os contribuintes optantes pelo Simples Nacional e que tenham inscrição estadual, a entrega da Guia de Informação e Apuração do ICMS – Simples Nacional (GIA-SN).

A mencionada obrigação é aplicável a todas as operações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 e altera a sistemática vigente até o último exercício, na qual as empresas submetidas ao Simples Nacional e que possuísem inscrição estadual tinham a opção de entregar a referida GIA-SN. Sendo assim, todas as gráficas associadas ao Sindigraf-RS que tenham inscrição estadual e estejam sujeitas ao Simples Nacional encontram-se obrigadas a entregar a GIA-SN a partir de agora.

Vale notar, por sua vez, que ao preencher a GIA-SN, no campo específico que informam as operações interestaduais sujeitas ao pagamento das diferenças de alíquota do ICMS sobre as aquisições de produtos de fora do estado, as gráficas devem preenchê-lo como Sem Movimento. Isso porque, conforme já amplamente divulgado pelo sindicato, a obrigação de recolher a diferença de alíquota interestadual do ICMS surge em duas oportunidades: quando é para consumo próprio, o que corresponde à integração como ativo fixo, e quando for para posterior comercialização, o que corresponde ao mesmo bem adquirido fora do estado ser revendido dentro do Rio Grande do Sul. No caso da indústria gráfica, o produto adquirido fora do estado, quando é integrado no

processo produtivo, não é para consumo próprio e também não é para futura comercialização – a comercialização, na hipótese, será apenas do produto gráfico, obtido por transformação daquele adquirido fora do estado. Sendo assim, não há obrigação de a gráfica que não revende o insumo adquirido em outro estado, mas o aplica à própria produção, fazer o recolhimento da referida diferença.

Importante mencionar, por fim, que a não entrega da GIA-SN submete a empresa ao risco de autuação por descumprimento de obrigação acessória, no valor de 120 UPF-RS, equivalente atualmente a R\$ 1.558,93, por cada mês não entregue.

EDUARDO PLASTINA

Consultor Tributário

Trabalhista

EMPRESAS TERÃO 30 DIAS PARA REGULARIZAR SITUAÇÃO DA CNDT

A partir de 4 de janeiro de 2012 passou a vigorar a Lei nº 12.440/2011, que instituiu a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), expedida pela Justiça do Trabalho. Tal certidão negativa ou positiva com efeitos de negativa passou a ser exigida como documento obrigatório para as empresas interessadas em participar de processos licitatórios, na forma da Lei 8.666/93.

O Tribunal Superior do Trabalho já havia regulamentado por meio da Resolução Administrativa nº 1470/2011 os procedimentos para a expedição da CNDT. Nesse regulamento foi criado o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas, composto de dados para a identificação dos inadimplentes perante a Justiça do Trabalho. O executado que, após ser cientificado, não vier a efetuar o pagamento da dívida será automaticamente inscrito no referido banco de dados e estará impedido de obter a CNDT.

Vale lembrar que positividade decorre do inadimplemento de obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado proferida pela Justiça do Trabalho ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos de terminados em lei.

Para dar tempo hábil às empresas devedoras sanarem eventual situação de inadimplência, o TST alterou a Resolução Administrativa nº 1470/2011 por meio do Ato TST GP Nº 001/2012. A principal mudança está no fato de que as empresas inscritas do banco de devedores primeiro passarão a integrar um pré-cadastro para a emissão da CNDT e disporão do prazo de 30 (trinta) dias para regularizar a situação. Se decorridos esses 30 (trinta) dias sem regularização, a certidão será positivada.

No período em que a empresa estiver inscrita no pré-cadastro será fornecida pela Justiça do Trabalho a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT. Cabe destacar que as empresas não serão notificadas ou comunicadas da inscrição no pré-cadastro. Em cada uma das execuções trabalhistas o Juiz deverá intimar o executado para pagamento, e se não for paga a dívida ou garantida a execução no prazo de 24 horas, a empresa será inscrita no pré-cadastro.

Empresas que participam de licitações devem, portanto, realizar permanente consulta ao banco de dados da Justiça do Trabalho, para que possam tomar providências caso estejam inscritas no Banco Nacional de devedores Trabalhistas.

BENÔNIO ROSSI

Consultor Trabalhista

Associada

UMA EMPRESA DE OLHO NO FUTURO

A Assessoria Gráfica e Editorial (AGE), de Porto Alegre, começou a atuar no mercado gráfico em 1976, com o objetivo de prestar serviços de pré-impressão com foco em livros e revistas. Paulo Flávio Ledur e Maximiliano Bordón Ledur, sócio-diretores da empresa, iniciaram os trabalhos com três linotipos em espaço cedido pela Gráfica Metrópole. Logo depois, com o progresso e consolidação dos meios eletrônicos, a empresa passou a aderir a novas tecnologias. “Nossos clientes passaram a criar departamentos que realizavam os serviços de pré-impressão. Foi quando criamos, em 1988, a Editora AGE, que passou a lançar edições próprias”, explica Paulo. Com a expansão, a gráfica trocou duas vezes de endereço, revitalizando-se.

Atualmente, com nove colaboradores fixos, a empresa continua prestando serviços de pré-impressão, aliados a revisão gramatical de textos, criação de



Divulgação/AGE

ilustrações e diagramação. Além disso, ainda realiza a edição de publicações, lançando em média 35 obras anuais.

“O setor editorial vive sob a expectativa da consolidação, ou não, dos meios eletrônicos. Que espaços ocupará? Não se sabe ainda muito bem como se dará

esse processo. O certo é que é necessário investir nesse campo, mas sem abandonar o livro, que tem no papel seu suporte. Ao que tudo indica, os dois conviverão, cada um ocupando seu espaço. Seja como for, estamos atentos à evolução do mercado”, avalia.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Fevereiro de 2012

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 01/2012	3/2	PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	22/2
Salário	Folha de pagamento 01/2012	6/2	Simples Nacional	Faturamento 01/2012	22/2
DACON -Mensal	Mês 11/2011	6/2	SIMEI	Faturamento 01/2012	22/2
FGTS	Folha de pagamento 01/2012	7/2	DCTF-Mensal	Mês 11/2011	22/2
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 01/2012	7/2	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 01/2012	22/2
ISSQN	Prestação de Serviços 01/2012	10/2	IOF	2º decênio 02/2012	24/2
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/2	COFINS	Faturamento 01/2012	24/2
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 01/2012	13/2	PIS	Faturamento 01/2012	24/2
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 01/2012	13/2	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/02 a 15/02/2012	29/2
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/01 a 31/01/2012	15/2	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 01/2012	29/2
IOF	1º decênio 01/2012	15/2	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 01/2012	29/2
Sintegra	Mês 02/2012	15/2	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 02/2012	29/2
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/2	REFIS/PAES	Faturamento 01/2012	29/2
Previdência Social	Folha de pagamento 01/2012	17/2	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	29/2
Imp. de Renda na Fonte	Mês 01/2012	17/2	Contribuição Sindical-Autônomo	Exercício 2012	29/2
ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 12/2011	20/2	DIRF Anual	Ano Calendário 2011	29/2
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	22/2	Sindigraf	Bimestral	29/2
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	22/2			